



1ª ALTERAÇÃO AO AVISO

AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS (AAC)

Eixo Prioritário 5 – Investir no Emprego

OT 8 – Promover a Sustentabilidade e a Qualidade do Emprego, e Apoiar a Mobilidade dos Trabalhadores

PI – 8.9 – Apoio ao crescimento propício ao emprego, através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e o desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais, e da sua acessibilidade.

Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos OPERAÇÕES

Aviso - ALG-28-2016-16

1- Enquadramento

Na sequência da aprovação do Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos (PADRE) e da Adenda encontram-se reunidas as condições para a abertura do Aviso para submissão de operações na Prioridade de Investimento 8.9 do Eixo 5 do Programa Operacional Regional do Algarve.

(...)

2. Âmbito Territorial

Territórios abrangidos pelo Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos – PADRE.

Territórios Rurais e de Baixa Densidade, conforme Orientação de Gestão nº 3 - Territórios Rurais e de Baixa Densidade/ Abordagens Territoriais, coincidentes com os territórios das DLBC Rurais.

5- Tipologia de Operações

Ações de valorização económica dos recursos endógenos de natureza material e imaterial, desde que enquadradas no PADRE aprovado (**ANEXO 1 e ANEXO IV - ADENDA**).

9- Período para receção das candidaturas

O período para a receção de candidaturas decorrerá entre o dia útil seguinte à data de publicação do presente Aviso e as 17:59:59 horas do dia **31/03/2018**.

A data e a hora de entrada das candidaturas são as do registo que comprova a submissão do correspondente formulário no Balcão 2020.

O período de apresentação das candidaturas decorre de forma contínua durante o seu prazo de vigência estando previstas as seguintes fases de submissão de candidaturas:

1ª Fase – Operações previstas no **Quadro 1 (Prioridade 1)** do Anexo I e Anexo IV a submeter até **30/09/2017**.

2ª Fase – A partir da data acima referida e até **31/03/2018**, para além das operações previstas no **Quadro 1 (Prioridade 1)** (Anexo I e Anexo IV) ainda poderão ser submetidas as operações previstas no **Quadro 2 (Prioridade 2)** do Anexo I, que, apenas poderão ser apoiadas em caso de quebras da 1ª Prioridade e em condições a estabelecer em articulação com a AG.

Faro, 22 de fevereiro de 2017

O Gestor do PO CRESC ALGARVE 2020



Francisco Serra



PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS (PADRE)

ADENDA

Janeiro 2017

Aprovado a 13 de Janeiro de 2017 pelo Conselho Intermunicipal da AMAL e pela Autoridade de Gestão do PO CRESC Algarve 2020

Adenda ao Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE)

Considerando que:

1. Os Municípios de Alcoutim, Aljezur, Monchique e Vila do Bispo solicitaram enquadramento para um conjunto de cerca de 8 operações de requalificação do espaço público a realizar nas localidades mais importantes dos respetivos concelhos, defendendo que os seus Municípios deveriam ter prioridade no contexto dos apoios à Baixa Densidade, face ao seu maior afastamento das áreas mais prósperas da Região, o que dificulta a viabilidade e a fixação de iniciativas privadas de aproveitamento dos recursos endógenos, e também devido ao facto de não disporem de outros instrumentos de apoio a intervenções de requalificação urbana para as sedes dos seus concelhos.
2. A limitação de verbas e as exigências de atribuições percentuais mínimas por objetivo temático (OT) no caso da Região do Algarve, enquanto figura de região de transição no âmbito dos Regulamentos Comunitários, determinaram um modelo de operacionalização do PO Regional com diferenças significativas em relação às restantes regiões, baseadas no ajustamento à dimensão e características das tipologias de espaços em causa, no esforço de racionalização de meios, e na tentativa de abranger todo o espaço regional, minimizando a sobreposição de instrumentos semelhantes em cada território.
3. A partir da aprovação do PO Algarve 2020 e acompanhando a abertura dos concursos para apresentação de candidaturas, a Autoridade de Gestão realizou diversas sessões públicas, sessões restritas e reuniões de trabalho, onde foram clarificados os modelos de operacionalização e as fronteiras de elegibilidade para os investimentos públicos de acordo com os seguintes princípios:
 - **P.I. 6.5 - Melhoria do ambiente urbano e revitalização de cidades (...)** – Operacionaliza-se através de Planos de Ação de Regeneração Urbana.
“Territórios Elegíveis:
Centros Urbanos de 1º nível do PROT e classificados como cidades dos Municípios de:
- Sotavento: V. Real de Stº António e Castro Marim.
- Central: Faro, Olhão, Loulé¹, S. Brás de Alportel, Albufeira e Tavira.
- Barlavento: Portimão, Lagos, Silves e Lagoa.”
 - **PI 8.9 – Assegurar a valorização económica de recursos endógenos em espaços de Baixa Densidade (...)** – Operacionaliza-se através do Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos.
“Territórios Elegíveis:
Áreas de baixa densidade (estão excluídos os territórios elegíveis no âmbito da 6.5).”

¹ Loulé/Quartelra.

4. O PADRE é o instrumento por excelência para apoio a iniciativas associadas às temáticas rurais e aos territórios de Baixa Densidade e destina-se a financiar investimento público que possa criar condições para a valorização dos **recursos endógenos** destes territórios, associando-se à estratégia definida pelas DLBC rurais para suporte do desenvolvimento das pequenas iniciativas privadas e de criação de emprego.
5. Apesar dos territórios elegíveis serem a totalidade dos “Territórios Rurais e de Baixa Densidade” (OG nº 3) – que correspondem aos Territórios das DLBC Rurais, justifica-se uma prioridade no apoio público a estes Municípios previstos na RCM nº 55/2015 de 01/07, uma vez que o afastamento dos espaços regionais de maior dinâmica sócio económica limita o potencial de êxito e de rentabilidade das iniciativas privadas a implementar e os respetivos centros rurais não têm acesso a outras fontes de financiamento na área das políticas urbanas para apoio, por exemplo, de iniciativas de requalificação dos seus espaços públicos.
6. No caso do concelho de Alcoutim, a localidade com maior dimensão é a aldeia de Martinlongo onde se justifica nesta fase a prioridade à requalificação do espaço público.
7. O trabalho de acompanhar, promover, monitorizar e garantir o cumprimento dos objetivos e das metas de um Plano com a dimensão do PADRE com múltiplas ações a dinamizar, requer da AMAL a disponibilidade de meios suplementares como forma de garantir o bom êxito das estratégias definidas e da sua articulação com o trabalho a desenvolver pelas DLBC Rurais.

PROPOSTA

1. Completar o PADRE através da concretização da presente Adenda que integra as 7 operações em anexo, as quais foram objeto de uma análise da elegibilidade com vista a aferir o contributo para a **Valorização dos Recursos Endógenos** previstos no Plano e a contribuição para a criação de condições propiciadoras do desenvolvimento e da consolidação de iniciativas privadas geradoras de emprego. (ANEXO I)
2. As operações constantes da presente Adenda, cujas fichas constituem o Anexo II são integradas, em regime de “Overbooking”, no **Quadro I** anexo ao Termo de Aceitação nas condições previstas na Orientação de Gestão nº 1/2016, e não ultrapassam nesta fase o limite de 1.000.000 de Euros FEDER.
3. A Autoridade de Gestão diligenciará para na próxima reprogramação do PO CRESCE 2020 obter um montante de reforço para a PI 8.9 que venha a cobrir a dotação FEDER prevista no ponto 2 anterior.

O Presidente do Conselho Intermunicipal



Jorge Botelho

ANEXO I

BLOCO DE RECURSOS ENDÓGENOS	RECURSOS ENDÓGENOS	OPERAÇÕES PREVISTAS NA ADEENDA						Gestão, animação e monitorização (AMAL)
		Revitalização Urbana na Aldeia de Martimlongo (Município Alcoutim)	Parque verde da Ribeira de Aljezur (Município Aljezur)	Jardim Urbano de Aljezur (Município Aljezur)	Requalif. Urbana e envolvente do Espaço da "Antiga Serração" (Município Monchique)	Requalificação da Praça da República - Vila do Bispo (Município V. Bispo)	Requalificação da Praça da República - Sagres (Município V. Bispo)	
Produtos Locais de Qualidade	Produtos da terra	X			X	X	X	
	Produtos do mar					X	X	
	Raças autóctones							
	Caça				X			
	Gastronomia e doçaria tradicional	X			X	X	X	
	Área classificadas							
	Biodiversidade		X					
Património Natural	Recursos hídricos		X					
	Rede de infraestruturas consolidadas de suporte ao turismo natural (Rota Vicentina, Via Algarviana, Rota do Baixo Guadiana, Ecovia Litoral)			X				(a)
	Paisagem		X			X	X	
	Património arqueológico				X			
	Património histórico				X	X	X	
Património Cultural	Herança Islâmica							
	Descobrimientos							
	Património industrial e mineiro				X			
	Património rural	X	X	X				
	Património etnográfico				X			
	Dieta Mediterrânica							

(a) Não aplicável, destinada a custos de gestão e animação por parte da AMAL

ANEXO II

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

1. Município promotor:	2. DLBC Rural onde se localiza o projeto:
Alcoutim	Baixo Guadiana 2020

3. **Designação** do projeto:

Revitalização Urbana na Aldeia de Martim Longo

4. **Descrição sumária** do projeto:

A presente operação pretende requalificar o espaço público da zona central da aldeia de Martimlongo, como forma de valorizar o património histórico local, divulgar os produtos locais, promover o acolhimento ao visitante e melhorar as condições de usufruto e de acesso à informação por parte dos residentes e turistas.

Estão previstas as seguintes componentes:

- Beneficiação paisagística do espaço envolvente da Igreja Matriz de Nossa Sr.^a da Conceição, para criação de um espaço de descanso e lazer. O arranjo paisagístico consiste basicamente na introdução de mobiliário urbano, com aplicação de painéis evocativos a um tema cultural, distribuição de vegetação arbustiva autóctone e replantação de árvores típicas da região (Oliveiras), colocação de bancos, papeteiras, iluminação eficiente e respetiva pavimentação com materiais da região, dando-se ênfase aos recursos endógenos;
- Revitalização paisagística da zona cultural e patrimonial da aldeia, mediante a aplicação de calçada tradicional, em substituição do atual pavimento em betuminoso já bastante degradado, que visa a uniformização na área a intervencionar, o melhoramento e valorização dos passeios que proporcionem condições para a mobilidade pedonal, a criação de ciclovia ao longo da zona a reabilitar, a criação de bolsas de estacionamento, a introdução de mobiliário urbano, tais como bancos, papeteiras e iluminação eficiente, e o rejuvenescimento das espécies autóctones em vegetação arbustiva, visando devolver a dignidade patrimonial e cultural a Martim Longo;
- Foi adquirido um imóvel degradado, para instalação de um edifício de dois pisos, destinado a albergar um espaço multifuncional para oferta de serviços aos munícipes e visitantes, onde se integra o "Espaço do Cidadão". No rés-do-chão do edifício serão instalados alguns serviços de apoio aos Munícipes, sendo que no primeiro andar, será criado um espaço de acolhimento ao visitante onde será disponibilizada informação/divulgação turística, onde sejam expostos e publicitados os recursos e produtos endógenos, e onde funcionará um espaço cultural e de leitura, bem como de uso das tecnologias de informação e comunicação. Este será um espaço central a toda a intervenção, onde serão divulgados os locais de interesse da aldeia e do território envolvente, o comércio tradicional, os produtos/recursos endógeno existentes e as suas oportunidades de aproveitamento e criação de emprego.

A intervenção conjunta visa suprir uma necessidade há muito diagnosticada, que tem como principal objetivo, a valorização e a dinamização da aldeia de Martim Longo, visando o melhoramento substancial do enquadramento ao comércio local existente (mercearias, cafés, restaurantes) onde são comercializados os produtos endógenos, promovendo a criação do auto emprego, a atração de turistas/visitantes, a requalificação/valorização dos elementos tradicionais e culturais criando condições para promover o uso de modos suaves.

Esta intervenção considera-se de grande importância pois incide sobre o largo e zona urbana envolvente, onde decorrem, anualmente, as festas de Nossa Senhora da Conceição, proporcionando-se neste uma área de acolhimento, estadia e convívio para os locais e visitantes, como forma de preservar a nossa identidade cultural e local.

Neste contexto, pretende-se preservar os valores patrimoniais da zona histórica da aldeia de Martim longo, nomeadamente as áreas urbanas circundantes à Igreja Matriz de Nossa Sr.ª da Conceição, tendo sempre em mente a melhor informação turística visando a promoção dos recursos endógenos existentes no território.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Obra em curso, componente espaço cidadão;

Elaboração de Projeto de Execução, restantes componentes.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

Património cultural - Património Rural (valorização do edificado tradicional);

Produtos locais de Qualidade – Produtos da Terra, Gastronomia e doçaria tradicional.

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este projeto vai ao encontro da estratégia definida pela DLBC rural, construída para o território do Baixo Guadiana, uma vez que permite o desenvolvimento de novos serviços e produtos que potenciem o conhecimento e a valorização dos recursos endógenos. Este projeto visa potenciar a criação de serviços de apoio ao empreendedorismo local, com a identificação de oportunidades de negócio, bem como a criação de postos de trabalho, a instalação de microempresas e de artesãos locais e a fixação de população no nosso território. Este promoverá a comercialização de produtos locais, produzidos no território, aos seus visitantes. Com o desenvolvimento do projeto vamos igualmente potenciar o trabalho em rede dos atores locais, com vista à certificação dos respetivos produtos.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

A	Criação/dinamização comércio de produtos locais
B	Estimulação do desenvolvimento dos produtos endógenos
C	Criação do próprio emprego

9. **Estimativa** do investimento (despesa total)

10. **Localização** do projeto (freguesia/lugar)

413.000,00€

Martim Longo; Freguesia de Martim Longo

11. Ano de lançamento do projeto:	12. Ano de conclusão do projeto:
2016	2018

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

8b/8.9.1

14. Indicadores de Realização	Meta 2018	Meta 2023
Espaços renovados/criados		
Equipamentos renovados/criados		

15. Indicadores de Resultado	Meta 2023
Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados	
C	

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

1. Município promotor:	2. DLBC Rural onde se localiza o projeto:
ALJEZUR	ADERE (Vicentina)

3. **Designação** do projeto:

Parque Verde da Ribeira de Aljezur

4. **Descrição sumária** do projeto:

Na sequência da requalificação do centro histórico de Aljezur, já iniciada pelo Município de Aljezur, resultaram a aquisição e demolição de habitações, algumas devolutas, junto à zona ribeirinha da Ribeira de Aljezur, assim como pequenas intervenções ao nível paisagístico, permitindo agora devolver este espaço às populações residentes e turísticas através da criação de uma zona de lazer, socialização e contemplação do espaço natural que a ribeira proporciona.

A requalificação desenvolve-se numa área de 2.400 m² aproximadamente, e numa extensão de 110 m de passeio ribeirinho, na continuidade do passeio pedonal existente, em espaço resultante da demolição de edificações que configuravam a frente Nascente da Rua 25 de Abril. Esta rua, principal artéria da vila, que permite o acesso e fruição com a zona ribeirinha, a zona comercial e de serviços, e o centro histórico é pois uma zona de convergência dos percursos/rotas já existentes e em fase de requalificação e valorização, como a Rota Al-Mutamid (rota da herança islâmica) e o Circuito Histórico-cultural e Ambiental da vila de Aljezur.

Trata-se de um projeto de requalificação com intervenção ao nível das superfícies pavimentadas, delimitação da margem construída com inclusão de acessos à margem natural e de elementos construídos que estimulem a permanência e o usufruto da paisagem natural que esta galeria ripícola proporciona e a circulação longitudinal na frente urbana. Nesta produção de espaço é prevista a dotação de lugares de estacionamento ao longo dos sistemas de suporte das atividades: iluminação, mobiliário e infraestruturas.

Especificam-se as principais intervenções:

- Demolições de habitações;
- Requalificação de pavimentos;
- Requalificação da iluminação pública;
- Reformulação da circulação pedonal, com criação de um circuito;
- Instalação de um leitor de paisagem;
- Instalação de sinalética rodoviária;
- Instalação de sinalética turística/informativa relativa às rotas/circuitos anteriormente enumerados;

- Definição e pavimentação de lugares de estacionamento;
- Instalação de mobiliário urbano;
- Tratamento do espaço verde.

Investimento

Descrição	Valores
Projeto	23.370
Construção	260.025
Despesas inerentes à aquisição de Terrenos	246.000
Total	529.395

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Empreitada | Procedimento em preparação.

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

B – Património Natural, com destaque para a Biodiversidade, os Recursos Hídricos e a Paisagem.

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O elevado valor ambiental e cultural que a vila de Aljezur apresenta motivaram a necessidade de valorizar o seu património e dinamizar ações para a sua interpretação.

O projeto em causa vai ao encontro desse pressuposto, partindo de um espaço público, devoluto e subaproveitado, junto à margem da Ribeira das Alfambras, que apresenta uma grande riqueza sob o ponto de vista do seu património natural, ao nível da sua galeria ripícola e da paisagem adjacente, que se estende à enorme várzea de Aljezur, bastante fértil, cujos campos formam uma "manta de retalhos" de várias culturas agrícolas de grande qualidade, como cereais, frutas e legumes, merecendo a batata-doce de Aljezur (IGP) lugar de destaque.

Esta valorização torna-se primordial, não só para o usufruto deste espaço natural e de riqueza paisagística única como também para valorizar e reforçar a importância dos recursos endógenos (ambientais, culturais e patrimoniais). Sobretudo pretende-se que esta valorização possa contribuir para a comercialização destes mesmos recursos e para o envolvimento da população e do setor empresarial na promoção do próprio território e no desenvolvimento de atividades turísticas e económicas em geral.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

A	Valorizar o património natural e cultural, aumentando a sua visibilidade, através da transmissão dos valores ambientais, patrimoniais e culturais.
B	Melhorar as condições económicas e sociais da população do território.
C	Potenciar o desenvolvimento de sinergias de modo a contribuir para uma maior dinâmica da iniciativa privada.

9. **Estimativa** do investimento (despesa total)

529.395,00€

10. **Localização** do projeto (freguesia/lugar)

Vila de Aljezur

11. Ano de **lançamento** do projeto:

2016

12. Ano de **conclusão** do projeto:

2018

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

O projeto enquadra-se na PI – 8.9, Eixo 5 do PO Algarve: Apoio ao crescimento propício ao emprego, através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo (...) o desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais, e a sua acessibilidade.

14. **Indicadores de Realização:**

Meta 2018

Meta 2023

Espaços renovados/criados		

15. **Indicadores de Resultado:**

Meta 2023

Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados	

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

1. Município promotor:	2. DLBC Rural onde se localiza o projeto:
ALJEZUR	VICENTINA

3. **Designação** do projeto:

JARDIM URBANO DE ALJEZUR

4. **Descrição sumária** do projeto:

O projeto visa a criação do 1º jardim urbano, no concelho de Aljezur e será um espaço ao ar livre, conferindo-lhe uma utilização complementar de vivência urbana, dotando a área residencial e urbana de um espaço ordenado e equipado.

A área a intervencionar será de 3.300 m2, distribuída da seguinte forma:

- Terreiro |216,00m2
- Faixa Viária e Passeio |634,00m2
- Parque Infantil |96,00m2
- Percursos em Material Impermeável ou Semipermeável |446,00m2
- Estacionamento |62,00m2
- Instalação Sanitária |10,00m2
- Relvado |689,00m2
- Vegetação Autóctone (Arbustiva, Subarbustiva e/ou Aromáticas)| 436m2

Para além da divulgação do património natural da região permite criar um espaço de estar e convívio tanto para residentes como para turistas.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Procedimento concluído - adjudicado

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

A operação enquadra-se no bloco de recursos endógenos do Património Natural e permite estabelecer uma ligação em meio urbano das infraestruturas existentes na região de suporte ao turismo em meio natural (via Algarviana e Rota Vicentina), criando igualmente a ligação com os recursos endógenos do bloco Património Cultural, através da pequena rota local (circuito Cultural e Ambiental de Aljezur).

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projeto pretende divulgar e potenciar o património natural e cultural local, contribuindo para o desenvolvimento de atividades de turismo de natureza e cultural, criando condições para a viabilidade de pequenas atividades conexas e para o aumento dos postos de trabalho.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

A	Valorizar o património natural, histórico e cultural, aumentando a visibilidade, através da transmissão dos valores ambientais, patrimoniais e culturais.
B	Criar as condições ideais de forma a incentivar o desenvolvimento de atores locais que promovam atividades associadas ao Turismo de Natureza.
C	Potenciar o desenvolvimento de sinergias de modo a contribuir para uma dinâmica da iniciativa privada.

9. **Estimativa** do investimento (despesa total)

204.500,00

10. **Localização** do projeto (freguesia/lugar)

Freguesia de Aljezur

11. Ano de **lançamento** do projeto:

2014

12. Ano de **conclusão** do projeto:

2017

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

O projeto enquadra-se na PI – 8.9, Eixo 5 do PO Algarve – Apoio ao Crescimento propício ao emprego, através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo (...) o desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais, e da sua acessibilidade

14. **Indicadores de Realização:**

	Meta 2018	Meta 2023
Espaços Renovados/criados		

15. Indicadores de Resultado	Meta 2023
Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados	

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

1. Município promotor:	2. DLBC Rural onde se localiza o projeto:
Monchique	Vicentina

3. **Designação** do projeto:

Requalificação Urbana e Envolvente do Espaço da " Antiga Serração" – Espaço Multiusos/Feiras/Exposições/ Business Center/Ninho Empresarial

4. **Descrição sumária** do projeto:

A criação do Espaço Multiusos/Feiras/Exposições/ Business Center/Ninho Empresarial de Monchique destina-se a ser o Espaço/montra das atividades económicas do Concelho de Monchique, ao que acresce um espaço cultural e lúdico.

Pretende-se criar um espaço único e diferenciado da oferta económica de Monchique; Constituir um fator de atração de cluster de pequenas e médias empresas (PME) e contribuir para o desenvolvimento local.

O Espaço terá de ser acessível, relevante, intuitivo e envolvente para a comunidade e ao visitante.

O espaço Multiusos integra uma antiga empresa de referência da Vila de Monchique, que contém um conjunto único de maquinaria usada em "serrações" do séc XX (do qual se pretende musealização) e uma zona de serviços alocados ao Pavilhão de Feiras e de Exposições que conterá áreas de "Business Center" e de ninho de empresas de serviços partilhados.

São objetivos gerais:

A criação do Espaço Multiusos/Feiras/Exposições/ Business Center/Ninho Empresarial de Monchique tem como objetivo divulgar, promover e dinamizar as atividades económicas e tradicionais da serra, acoplado a uma zona de instalação de pequenas PME com focus em mercados de circuitos curtos e outras ligadas á tecnologia de serviços partilhados.

Terá um papel cultural e uma vertente comercial e de "montra" do Concelho, essencialmente associando o apoio aos produtores e artesãos com a divulgação e a venda dos seus produtos.

E como objetivos específicos:

Realização de Feiras e Certames do Concelho de Monchique ligados á atividade económica tradicional;

Melhorar o reconhecimento dos produtos de Monchique;

Melhorar o circuito comercial destes produtos;

Constituir um fator de atracção de visitantes e contribuir para o desenvolvimento local;

Aumentar o número de empresários com espírito empreendedor, nomeadamente a promoção do próprio emprego em zona de ninho de empresas;

Diversificar e melhorar a oferta económica do Concelho.

Atividades:

Espaço Multiusos – Local de Realização dos Certames a realizar ou já existentes em Monchique como sejam a Feira dos Enchidos Tradicionais de Monchique, Feira do Presunto; Festival do Medronho; Festival das Camélias e outras que já ocorrem no território;

Business center /ninho de Empresas: Local de partilha de serviços e de localização de empresas tecnológicas ou ligadas a circuitos curtos económicos dos produtos locais. Zona de localização de empreendedores e do nascimento de empresas ou empresários que criem o seu próprio emprego. Terá zonas de formação onde passarão a funcionar ações viradas para a Economia Local e produtos tradicionais, através das Associações Existentes;

Espaço Museológico empresarial de Monchique - Espaço onde estará patente exposição permanente de peças museológicas ligadas a Indústria e Mundo Empresarial da Serra de Monchique, como são os casos de maquinaria de trabalho de Madeiras, Destilarias de Medronho, Alfaías e instrumentos agrícolas e outros.

5. Nível de **Prioridade** do projeto:
(assinalar com X)

Nível 1:	Nível 2:
X	

6. Grau de **maturidade** do projeto:

Aquisição da propriedade concluída, Projeto em elaboração.

7. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto¹:

A. Recursos Endógenos no domínio dos PRODUTOS LOCAIS DE QUALIDADE

- **A.1. Produtos da Terra:** citrinos, mel, medronho, ervas e plantas aromáticas, batata-doce de Aljezur, figo, alfarroba, amêndoa, vinha, queijo, azeite, pedra...
- **A.4 Caça,**
- **A.5 Gastronomia e doçaria tradicionais,**

B. Recursos Endógenos no domínio do PATRIMÓNIO CULTURAL:

- **C.1. Património arqueológico**
- **C.2. Património histórico** (castelos, museus,...)
- **C.5. Património industrial e mineiro**
- **C.7. Património etnográfico,**

¹ Utilizar para este efeito a classificação de Recursos Endógenos indicada na Grelha de recursos apresentada em anexo a esta Ficha de Intervenção

8. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

Este é um projeto que há mais de 20 anos consta dos programas e Orçamentos da Câmara Municipal de Monchique. Esta ambição foi sempre protelada pela não existência do local adequado, situação já resolvida aquando da compra do espaço da "antiga serração" de Monchique, local onde já decorrem alguns eventos municipais, com autorização do antigo proprietário. Por outro lado, Monchique continua, para a realização da maior parte dos seus eventos a proceder ao aluguer de tendas e espaços para a sua realização que representam uma despesa corrente avultada nas suas iniciativas devido à falta de local próprio e permanente para a sua realização.

Paralelamente, os recursos locais tem sido promovidos e valorizados de forma estratégica por parte do Município de Monchique, onde se inclui as suas Freguesias, resultando essa questão na abertura, nos últimos anos, de negócios associados a esses produtos locais que necessitam de ter apoio nos circuitos curtos para a sua valorização económica; Por outro lado, temos um conjunto de jovens dispostos a "abrir" os seus negócios em zonas de serviços partilhados, a ter o seu próprio negócio em muitas atividades ligadas aos produtos locais, ao turismo de natureza e outros.

9. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

A	Aumentar o número de atores locais que adote, divulgue e promova comportamentos conducentes à valorização do património natural, histórico e cultural;
B	Melhorar as condições económicas e sociais da população do território;
C	Incentivar o desenvolvimento do tecido empresarial do território.

10. Estimativa do investimento (despesa total)	11. Localização do projeto (freguesia/lugar)
525.000,00€	Monchique

12. Ano de lançamento do projeto:	13. Ano de conclusão do projeto:
2017	2017

14. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

Em Orçamento para 2017/2018– Prioritário

15. Indicadores de Realização:		Meta 2018	Meta 2023
A	Espaços renovados/criados		
B	Equipamentos renovados/criados		
C	Eventos ou outras ações de promoção/valorização		

16. Indicadores de Resultado:		Meta 2023
A	Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados	

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

1. Município promotor:	2. DLBC Rural onde se localiza o projeto:
Município de Vila do Bispo	Vicentina

3. **Designação** do projeto:

Requalificação da Praça da Republica – Vila do Bispo

4. **Descrição sumária** do projeto:

A presente operação pretende requalificar um espaço publico na zona central de Vila do Bispo, dotando de condições indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-a mais atrativa através da requalificação da iluminação, pavimento, zonas de lazer e sinalética.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Em Projeto

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

Produtos da terra (mel e frutos secos)

Produtos do mar (pescado, bivalves)

Gastronomia e doçaria tradicionais

Artesanato

Património histórico

Património Natural

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

A estratégia local de desenvolvimento passa pela reestruturação do território de intervenção, assente na refuncionalização económica e social, no sentido da valorização das suas características ambientais e do seu património cultural. Com este projeto pretende-se valorizar e intervencionar um espaço público com grande proximidade ao mar onde se desenvolvem atividades económicas (restauração e turismo) ligadas aos produtos do mar beneficiando o património histórico-cultural da vila e contribuindo para a promoção dos recursos endógenos locais.

8. **Objetivos que se pretendem atingir** com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

A	Potenciar os recursos endógenos
B	Promoção e escoamento dos produtos locais
C	Aumento da actividade turística na área de intervenção

9. **Estimativa** do investimento (despesa total)

400.000€

10. **Localização** do projeto (freguesia/lugar)

Vila do Bispos

11. Ano de **lançamento** do projeto:

2017

12. Ano de **conclusão** do projeto:

2023

13. **Prioridade de Investimento** enquadradora do projeto:

8.9 – A conceção de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo (...) a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade (FEDER).

14. **Indicadores de Realização:**

Meta 2018

Meta 2023

Espaços Renovados/criados

15. **Indicadores de Resultado:**

Meta 2023

Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

1. Município promotor:	2. DLBC Rural onde se localiza o projeto:
Município de Vila do Bispo	Vicentina

3. **Designação** do projeto:

Requalificação da Praça da Republica - Sagres

4. **Descrição sumária** do projeto:

A presente operação pretende requalificar um espaço público na zona central de Sagres, dotando de condições indispensáveis à instalação dos produtores locais, tornando-a mais atrativa através da requalificação da iluminação, pavimento, zonas de lazer e sinalética.

5. Grau de **maturidade** do projeto:

Em Projeto

6. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto:

Produtos da terra (mel e frutos secos)

Produtos do mar (pescado, bivalves)

Gastronomia e doçaria tradicionais

Artesanato

Património histórico

Património Natural

7. **Fundamentação** do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

A estratégia local de desenvolvimento passa pela reestruturação do território de intervenção, assente na refuncionalização económica e social, no sentido da valorização das suas características ambientais e do seu património cultural. Com este projeto pretende-se valorizar e intervencionar um espaço público com grande proximidade ao mar onde se desenvolvem atividades económicas (restauração e turismo) ligadas aos produtos do mar beneficiando o património histórico-cultural da vila e contribuindo para a promoção dos recursos endógenos locais.

8. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):	
A	Potenciar os recursos endógenos
B	Promoção e escoamento dos produtos locais
C	Aumento da actividade turística na área de intervenção

9. Estimativa do investimento (despesa total)	10. Localização do projeto (freguesia/lugar)
400.000€	Sagres

11. Ano de lançamento do projeto:	12. Ano de conclusão do projeto:
2017	2023

13. Prioridade de Investimento enquadradora do projeto:

8.9 – A conceção de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade (FEDER).

14. Indicadores de Realização:	Meta 2018	Meta 2023
Espaços Renovados/criados		

15. Indicadores de Resultado:	Meta 2023
Nível de satisfação dos utilizadores de infraestruturas/equipamentos renovados/criados	

P.A.D.R.E. - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

Ficha de Projeto / Operação

1. Promotor:	2. DLBC Rural onde se localiza o projeto:
Comunidade Intermunicipal do Algarve	ADERE, In Loco, e Baixo Guadiana

3. **Designação** do projeto:

Gestão, Animação e Monitorização do PADRE

4. **Descrição sumária** do projeto:

O presente projeto visa o acompanhamento da Operação "ALG-05-3928-FEDER-000001 – Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos PADRE", por parte da Comunidade Intermunicipal do Algarve.

Este acompanhamento, constante do Termo de Aceitação, prevê em resumo:

- Acompanhar a montagem de iniciativas;
- Contribuir para a articulação com a estratégia territorial das DLBC rurais;
- Monitorizar as realizações e os resultados do Plano.

5. Nível de **Prioridade** do projeto:
(assinalar com X)

Nível 1:	Nível 2:
X	

6. Grau de **maturidade** do projeto:

O projeto apresenta diversos pontos de maturação consoante as intervenções incluídas no mesmo. Assim, existem ações que já foram concluídas (elaboração do PADRE) e outras para as quais já existem estimativas, nomeadamente as relativas a ações de comunicação.

7. **Recurso Endógeno** cuja valorização económica é conseguida através da concretização do projeto¹:

Não aplicável. Candidatura destinada a custos de gestão e animação por parte da AMAL.

¹ Utilizar para este efeito a classificação de Recursos Endógenos indicada na Grelha de recursos apresentada em anexo a esta Ficha de Intervenção

8. Fundamentação do projeto (relevância estratégica) no âmbito da respetiva estratégia DLBC

O projecto pretende desenvolver todo o trabalho de gestão, animação e monitorização garantindo o cumprimento dos objetivos e das metas de um plano com a dimensão do PADRE com múltiplas ações a dinamizar, o que requer da AMAL a disponibilidade de meios suplementares como forma de garantir o bom êxito das estratégias definidas e da sua articulação com o trabalho a desenvolver pelas DLBC Rurais.

9. Objetivos que se pretendem atingir com o projeto (alinhados com os objetivos da EDLBC):

A	Executar a candidatura, nos termos e condições constantes da decisão de aprovação da Comissão Directiva do PO CRESC ALGARVE 2020

10. Estimativa do investimento (despesa total)

150.000 €

11. Localização do projeto (freguesia/lugar)

"Território PADRE"

12. Ano de lançamento do projeto:

2015

13. Ano de conclusão do projeto:

2022

14. Prioridade de Investimento enquadradora do projecto:

PI 8.9 - "Apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo (...) desenvolvimento de determinados recursos naturais e culturais e da sua acessibilidade".

15. Indicadores de Realização:

		Meta 2018	Meta 2023
A	Ações de acompanhamento		
B	Relatórios Elaborados		
C			

16. Indicadores de Resultado:

		Meta 2023
A	Rácio "Investimento privado apoiado/Investimento municipal mobilizado"	
B		
C		

